

RTA-290-2012

**Cooperativa de Crédito Mútuo dos
Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif**

**Demonstrações financeiras de 30 de junho de
2012 e de 2011 e o Relatório dos Auditores
Independentes**

Agosto de 2012

**Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif**

**Demonstrações financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2012 e
de 2011 e o Relatório dos Auditores Independentes**

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Moore Stephens Prisma
Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Tel 55 (16) 3019-7900

msrp@msbrasil.com.br | www.msbrasil.com.br

Aos Cooperados e Administradores da
**Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca
e Região – Sicoob Cred-Acif**
Franca SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes

para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa constituída pela Cooperativa em 30 de junho de 2012 é de R\$ 915.555. Todavia, nossos exames indicaram a necessidade de um complemento da referida provisão, naquela data, de aproximadamente R\$ 190.000, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução do Bacen 2.682/99. Conseqüentemente, em 30 de junho de 2012, o ativo, o patrimônio líquido e o resultado do semestre estão apresentados a maior naquele montante não provisionado.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao 1º semestre de 2011

As informações contidas nas demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, datado de 5 de agosto de 2011, sem ressalvas.

Ribeirão Preto SP, 3 de agosto de 2012.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Hélio Mazzi Júnior
Contador CRC 1SP189107/O-3

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u> <u>Reclassificado</u>		<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u> <u>Reclassificado</u>
Ativo				Passivo			
Circulante		14.898.530	11.184.817	Circulante		16.028.951	10.583.507
Disponibilidades	4	99.479	147.927	Depósitos	10	15.598.577	10.183.523
Relações interfinanceiras	5	7.985.860	5.260.089	Outras obrigações	11	430.374	399.984
Operações de crédito	6	6.744.576	5.753.351				
Outros créditos	7	67.216	22.597	Não circulante		148.081	301.699
Outros valores e bens		1.399	853	Exigível a longo prazo			
				Outras obrigações	11	148.081	301.699
Não circulante		3.794.105	1.792.021	Patrimônio líquido	12	2.515.603	2.091.632
Realizável a longo prazo				Capital social		2.257.597	2.088.982
Operações de crédito	6	3.545.422	1.595.773	Reserva legal		134.917	37.323
Outros créditos	7	-	27.318	Sobras (perdas) acumuladas		123.089	(34.673)
Investimentos	8	99.778	94.553				
Imobilizado de uso	9	148.878	73.784				
Intangível		27	593				
Total do ativo		18.692.635	12.976.838	Total do passivo e patrimônio líquido		18.692.635	12.976.838

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u> <u>Reclassificado</u>
Receitas da intermediação financeira		1.937.971	1.281.024
Operações de crédito		1.597.037	1.078.085
Depósitos intercooperativos		340.934	202.939
Despesas da intermediação financeira		(1.122.734)	(478.661)
Operações de captação no mercado		(427.353)	(324.660)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6g	(695.381)	(154.001)
Resultado bruto da intermediação financeira		815.237	802.363
Outras (despesas) receitas operacionais		(685.899)	(458.533)
Receitas de prestação de serviços		507.669	285.059
Despesas de pessoal, honorários da diretoria e conselhos fiscal e de administração		(605.686)	(349.550)
Outras despesas administrativas		(683.236)	(497.990)
Outras despesas operacionais		(47.560)	(27.703)
Outras receitas operacionais	13	142.914	131.651
Resultado operacional		129.338	343.830
Resultado não operacional		843	-
Imposto de renda e contribuição social	14	(7.092)	(1.427)
Sobra do semestre		123.089	342.403

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

	Capital social	Reserva legal	Sobras (perdas) acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	2.117.583	187.220	(52.303)	2.252.500
Utilização da reserva legal	-	(52.303)	52.303	-
Integralizações de capital	184.724	-	-	184.724
Baixas de capital	(44.710)	-	-	(44.710)
Sobra do semestre	-	-	123.089	123.089
Saldos em 30 de junho de 2012	2.257.597	134.917	123.089	2.515.603
Saldos em 1º de janeiro de 2011	2.040.506	16.139	(355.892)	1.700.753
Integralizações de capital	87.056	-	-	87.056
Baixas de capital	(38.580)	-	-	(38.580)
Sobra do semestre	-	-	342.403	342.403
Constituição de reserva legal	-	21.184	(21.184)	-
Saldos em 30 de junho de 2011	2.088.982	37.323	(34.673)	2.091.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

	2012	2011 Reclassificado
Fluxo de caixa das atividades operacionais	659.427	702.316
Sobra ajustada do semestre	138.555	351.489
Sobra do semestre	123.089	342.403
Depreciação e amortização	15.468	9.086
Variações dos ativos e passivos	520.870	350.827
(Aumento) das operações de crédito	(1.013.138)	(1.327.390)
(Aumento) dos outros créditos e outros valores e bens	(39.036)	(18.452)
Aumento em depósitos	1.750.433	1.660.171
(Redução) aumento em outras obrigações	(177.389)	36.498
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(3.003)	(6.035)
Aumento de investimentos	(1.475)	-
Aquisições de imobilizado de uso	(1.528)	(6.035)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	140.014	48.476
Integralizações de capital	184.724	87.056
Baixas de capital	(44.710)	(38.580)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	796.438	744.757
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (depósitos bancários e relações interfinanceiras)		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	7.288.901	4.663.259
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	8.085.339	5.408.016
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	796.438	744.757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região. – Sicoob Cred-Acif (Cooperativa) é uma cooperativa de crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 30 de março de 2000, filiada a Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB CENTRAL CECRESP e acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S/A (BANCOOB). A Cooperativa possui dois Postos de Atendimento Cooperativo – PAC's nas seguintes localidades: na cidade de Franca – SP à Rua Francisco Marques, 690, Bairro Estação e na Avenida Brasil, 1093, Bairro Vila Aparecida. A sede administrativa está localizada na Rua Voluntários da Franca, 1527, Centro.

A Cooperativa tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando às peculiaridades da legislação cooperativista (Lei 5.764/1971), e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen). Essas demonstrações financeiras estão apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). A autorização para sua conclusão foi dada pela Administração da Cooperativa em 3 de agosto de 2012. Consideram ainda, visando a convergência das normas brasileiras de contabilidade para as normas internacionais de contabilidade, os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) normatizados pelo Bacen até o momento: CPC 01 - Redução ao valor recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa, aprovado pela Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas, aprovado pela Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 24 – Evento subsequente, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 10 – Pagamento baseado em ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, aprovado pela Resolução CMN nº 4.007/2011. Os demais pronunciamentos emitidos pelo CPC serão adotados mediante aprovação pelo órgão regulador (Bacen).

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

3 Principais práticas contábeis

a Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

c Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários livres e as relações interfinanceiras. As relações interfinanceiras (centralização financeira) são avaliadas pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço.

d Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

e Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração da Cooperativa para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. O CMN, através das Resoluções 2.682/1999 e 2.697/2000, introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f Devedores por depósitos em garantia

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da Administração, são depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos.

g Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição, deduzidos conforme o caso, de provisões para perdas.

h Imobilizado

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

i Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não financeiros são revistos semestralmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperado.

j Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de despesas a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

k Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

l Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

m Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco provável de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

n Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício, estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

o Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

4 Caixa e equivalentes de caixa

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	99.479	147.927
Relações interfinanceiras – nota 5	<u>7.985.860</u>	<u>5.260.089</u>
	<u>8.085.339</u>	<u>5.408.016</u>

5 Relações interfinanceiras

a Composição por tipo de aplicação

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Sicoob Central Cecresp	Centralização financeira	<u>7.985.860</u>	<u>5.260.089</u>

A centralização financeira é remunerada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). No primeiro semestre de 2012 foram registrados no resultado os rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos, no montante de R\$ 340.934 (R\$ 202.939 em 2011).

As aplicações com vencimento em até 90 dias são consideradas equivalentes de caixa, assim como os depósitos bancários, para efeito de demonstrações dos fluxos de caixa.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

6 Operações de crédito

a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	2012			2011		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	73.406	-	73.406	43.536	-	43.536
Cheque especial e conta garantida	619.840	-	619.840	560.611	-	560.611
Empréstimos e títulos descontados	6.655.616	3.223.601	9.879.217	5.163.496	1.488.670	6.652.166
Financiamentos	37.172	595.918	633.090	263.669	185.502	449.171
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(641.458)	(274.097)	(915.555)	(277.961)	(78.399)	(356.360)
	6.744.576	3.545.422	10.289.998	5.753.351	1.595.773	7.349.124

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	2012			2011		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
AA	-	-	5.484	5.484	-	-	-
A	0,5	88.570	8.875.418	8.963.988	503.531	5.767.414	6.270.945
B	1	36.780	391.033	427.813	37.132	372.867	409.999
C	3	47.915	445.049	492.964	41.322	321.596	362.918
D	10	-	83.888	83.888	-	305.588	305.588
E	30	49.706	168.659	218.365	1.322	-	1.322
F	50	1.897	347.291	349.188	-	94.494	94.494
G	70	122.333	79.964	202.297	4.000	90.677	94.677
H	100	257.661	203.905	461.566	8.577	156.964	165.541
		604.862	10.600.691	11.205.553	595.884	7.109.600	7.705.484

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

c Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco em 30/6/2012

Descrição	Níveis de risco									Total
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	
Adiantamento a depositantes	-	33.237	758	535	-	59	35	-	38.782	73.406
Cheque especial e conta garantida	101	504.203	20.123	22.440	-	9.473	1.001	51.499	11.000	619.840
Empréstimos e títulos descontados	5.383	7.855.816	406.932	429.497	83.888	186.967	348.152	150.798	411.784	9.879.217
Financiamentos	-	570.732	-	40.492	-	21.866	-	-	-	633.090
	5.484	8.963.988	427.813	492.964	83.888	218.365	349.188	202.297	461.566	11.205.553

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

d Composição por tipo de operação e situação de vencimento

Descrição	2012			2011		
	Vencidas	Vincendas*	Total	Vencidas	Vincendas	Total
Adiantamento a depositantes	73.406	-	73.406	-	43.536	43.536
Cheque especial e conta garantida	-	619.840	619.840	560.611	-	560.611
Empréstimos e títulos descontados	531.456	9.347.761	9.879.217	35.273	6.616.893	6.652.166
Financiamentos	-	633.090	633.090	-	449.171	449.171
	604.862	10.600.691	11.205.553	595.884	7.109.600	7.705.484

Descrição	*Vincendas (dias)						Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 365	Acima de 365	
Cheque especial e conta garantida	619.840	-	-	-	-	-	619.840
Empréstimos e títulos descontados	2.280.449	1.295.056	892.558	1.029.276	626.821	3.223.601	9.347.761
Financiamentos	-	7.357	8.525	2.609	18.681	595.918	633.090
	2.900.289	1.302.413	901.083	1.031.885	645.502	3.819.519	10.600.691

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

e Composição do não circulante por ano de vencimento (não circulante)

	<u>2012</u>
2013	1.092.615
2014	2.061.161
Após 2015	<u>665.743</u>
	<u>3.819.519</u>

f Concentração das operações de crédito (R\$ 11.205.553 em 2012 e R\$ 7.705.484 em 2011)

Descrição	<u>2012</u>		<u>2011</u>	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	271.896	2%	296.790	4%
10 maiores devedores	2.147.737	19%	1.963.633	25%
20 maiores devedores	3.579.257	32%	3.078.250	40%

g Movimentação da provisão para operação de crédito de liquidação duvidosa

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo inicial	(669.811)	(348.108)
Créditos baixados para prejuízo *	318.100	57.188
Constituição da provisão	(695.381)	(154.001)
Reversão da provisão – nota 13	<u>131.537</u>	<u>88.561</u>
Saldo final	<u>(915.555)</u>	<u>(356.360)</u>

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

(*) As operações classificadas como nível de risco H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em contas de compensação.

7 Outros créditos

Descrição	2012		2011	
	Circulante	Circulante	Não circulante	Total
Rendas a receber	4.508	1.397	-	1.397
Adiantamentos diversos	35.326	13.985	-	13.985
Títulos e créditos a receber	22.940	4.907	-	4.907
Impostos e contribuições a compensar	2.182	-	-	-
Devedores diversos no país	2.064	740	-	740
Créditos por avais e fianças honrados	196	-	-	-
Imposto de renda a recuperar	-	1.568	-	1.568
Depósitos judiciais	-	-	27.318	27.318
	67.216	22.597	27.318	49.915

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

8 Investimentos

Descrição	2012	2011
Sicoob Central Cecresp	96.818	91.593
Bancoob	2.960	2.960
	99.778	94.553

9 Imobilizado de uso

a Composição do saldo

Descrição	Taxa de depreciação anual			2012	2011
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e equipamentos de uso	10%	92.928	(24.976)	67.952	51.406
Sistema de comunicação	10%	705	(496)	209	279
Sistema de processamento de dados	20%	156.091	(111.773)	44.318	22.099
Sistema de segurança	10%	44.660	(8.261)	36.399	-
		294.384	(145.506)	148.878	73.784

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

b Movimentação do custo de aquisição

<u>Descrição</u>	<u>Saldos em 1º/1/2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldos em 30/6/2012</u>
Móveis e equipamentos de uso	92.243	685	92.928
Sistema de comunicação	705	-	705
Sistema de processamento de dados	155.248	843	156.091
Sistema de segurança	44.660	-	44.660
	<u>292.856</u>	<u>1.528</u>	<u>294.384</u>

c Movimentação da depreciação acumulada

<u>Descrição</u>	<u>Saldos em 1º/1/2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldos em 30/6/2012</u>
Móveis e equipamentos de uso	(19.982)	(4.994)	(24.976)
Sistema de comunicação	(461)	(35)	(496)
Sistema de processamento de dados	(103.523)	(8.250)	(111.773)
Sistema de segurança	(6.272)	(1.989)	(8.261)
	<u>(130.238)</u>	<u>(15.268)</u>	<u>(145.506)</u>

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

10 Depósitos

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Depósitos à vista	5.369.905	3.740.598
Depósitos a prazo	10.228.672	6.442.925
	15.598.577	10.183.523

a Concentração dos depósitos à vista (R\$ 5.369.905 em 2012 e R\$ 3.740.598 em 2011)

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>		<u>2011</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	932.034	17%	926.524	25%
10 maiores depositantes	2.724.235	51%	1.841.453	49%
20 maiores depositantes	3.265.780	61%	2.322.899	62%

Os depósitos à vista não são remunerados.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

b Concentração dos depósitos a prazo (R\$ 10.228.672 em 2012 e R\$ 6.442.925 em 2011)

Descrição	2012		2011	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	3.655.745	36%	3.202.400	50%
10 maiores depositantes	7.251.655	71%	5.433.622	84%
20 maiores depositantes	8.436.622	82%	5.868.267	91%

Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados. Os encargos dos depósitos estão registrados no resultado em despesas de operações de captação no mercado.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

11 Outras obrigações

Descrição	2012			2011		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados						
IOF	3.928	-	3.928	1.888	-	1.888
	3.928	-	3.928	1.888	-	1.888
Sociais e estatutárias						
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	142.876	-	142.876	134.163	-	134.163
Cotas de capital a pagar	13.399	-	13.399	24.493	-	24.493
Provisão para participação nos resultados	7.599	-	7.599	-	-	-
	163.874	-	163.874	158.656	-	158.656
Fiscais e previdenciárias						
Impostos e contribuições a recolher	30.801	-	30.801	24.044	-	24.044
Diversas						
Provisão para pagamentos a efetuar	202.902	-	202.902	144.413	-	144.413
Credores diversos no país	28.869	-	28.869	70.983	-	70.983
Provisão para passivos contingentes (ii)	-	148.081	148.081	-	301.699	301.699
	231.771	148.081	379.852	215.396	301.699	517.095
	430.374	148.081	578.455	399.984	301.699	701.683

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme Lei do Cooperativismo e normas do Bacen – nota 12b.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

(ii) A Cooperativa possui contingências cíveis decorrentes do curso normal das operações. Existem ações cíveis que pleiteiam revisões contratuais dos créditos ou por danos morais. Conforme os assessores jurídicos a Cooperativa possui processos probabilidade de perda provável, contudo, com base no teor das matérias e nas experiências anteriores, a Administração da Cooperativa constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

A Cooperativa discute diversas ações cíveis, classificadas pelos assessores jurídicos como perda possível no montante de R\$ 164 mil. Tais ações, devido a natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Sobre estas demandas não foi constituída provisão.

As provisões e os depósitos em garantia estão assim resumidos:

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

a Composição das provisões para riscos e contingências e dos depósitos em garantia:

Descrição	Provisão	2012	2011	
		Devedores por depósitos em garantias	Provisão	Devedores por depósitos em garantias
Trabalhistas	-	-	142.800	27.318
Cíveis	148.081	-	158.899	-
	148.081	-	301.699	27.318

b Movimentação das provisões para contingências

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012	20.454	148.081	168.535
Reversão de provisões	(20.454)	-	(20.454)
Saldo em 30 de junho de 2012	-	148.081	148.081
Saldo em 1º de janeiro de 2011	159.600	158.899	318.499
Reversão de provisões	(16.800)	-	(16.800)
Saldo em 30 de junho de 2011	142.800	158.899	301.699

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como, as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante os prazos prescricionais variados, conforme legislação aplicável em cada circunstância.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

12 Patrimônio líquido

a Capital social

É representado pelas integralizações de 1.612 e 1.117 cooperados em 30 de junho de 2012 e de 2011. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas partes.

b Destinações estatutárias das sobras

Das sobras apuradas no fim do exercício, conforme Estatuto Social é destinado: 30% para a Reserva legal (para reparar perdas eventuais e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa); e 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES (para prestar assistência e educação a seus cooperados e empregados, que podem ser executados mediante convênio com as entidades especializadas, oficiais ou não). Os resultados das operações com não cooperados, rendas não operacionais, auxílios ou doações sem destinação específicas serão levados à conta do FATES e contabilizados separadamente, de forma a permitir cálculo para incidência de tributos. Atendendo à instrução do Bacen, o FATES é registrado como exigibilidade – nota 11.

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação AGO. Conforme Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 16 de abril de 2012, foi aprovado por unanimidade dos cooperados que as sobras acumuladas do exercício de 2011, no valor de R\$ 324.773, já deduzidas as destinações estatutárias, fossem destinadas a amortização das perdas do exercício de 2009 no valor de R\$ 377.076, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de Ratificação da AGO/E de 27/4/2010 realizada em 20/6/2010, permanecendo um saldo em perdas acumuladas no valor de R\$ 52.303 que foi compensado com reserva legal.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

13 Outras receitas operacionais

Descrição	2012	2011
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	9.634	35.696
Recuperação de encargos e despesas	268	-
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa – nota 6g	131.537	88.561
Outras receitas	1.475	7.394
	142.914	131.651

14 Imposto de renda e contribuição social

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2012	2011
Sobras antes da tributação	130.181	343.830
(+) Adições		
Contribuição social líquida	18.410	714
(-) Exclusões		
Resultado não tributável de sociedades cooperativas	(124.951)	(339.780)
Base de cálculo – Imposto de renda	23.640	4.757
Imposto de renda – 15%	3.546	714
Base de cálculo – Contribuição social	23.640	4.757
Contribuição social sobre o lucro – 15%	3.546	713
Total	7.092	1.427

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

15 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa não é avalista de seus cooperados em transações junto a instituições financeiras.

16 Créditos baixados como prejuízo

O saldo de créditos baixados como prejuízo, registrado em contas de compensação, em 30 de junho de 2012 montava R\$ 2.131.674 (R\$ 1.815.659 em 2011). A maioria está em processo de cobrança judicial. Em 2012 foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 9.634 (R\$ 35.696 em 2011), registrados no resultado do primeiro semestre em outras receitas operacionais – nota 13.

17 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos semestres.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

18 Seguros contratados (não auditado)

A Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Conselho de Administração) e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Bacen, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. O montante das operações ativas e passivas no semestre findo em 30 de junho de 2012 compunha-se conforme os seguintes quadros:

Descrição	Ativo	% sobre o total das operações de crédito
Diretoria Executiva e Conselho da Administração	1.059.110	9,45%
Conselho Fiscal	223.932	2,00%

Descrição	Passivo	% sobre o total dos depósitos
Diretoria Executiva e Conselho da Administração	1.781.811	11,00%
Conselho Fiscal	185.777	1,19%

Descrição	Benefício	Recebidos no 1º semestre de 2012
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	Honorários	404.219
Conselho Fiscal	Cédula de presença	21.600

Descrição	Capital	% sobre o total do capital
Diretoria Executiva e Conselho da Administração	272.811	12,05%
Conselho Fiscal	166.235	7,35%

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

20 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob Central Cecresp

O Sicoob Central Cecresp tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram.

A Cooperativa é filiada à Sicoob Central Cecresp, cooperativa central regida pela legislação cooperativista e normativos do Bacen. A Sicoob Central Cecresp representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras. Cabe ainda à Sicoob Central Cecresp o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional de suas associadas, no sentido de prevenir e corrigir situações anormais que possam acarretar risco para a solidez de suas associadas ou do sistema.

Os saldos das transações da Cooperativa com a Sicoob Central Cecresp em 30 de junho de 2012 e de 2011 são os seguintes:

Descrição	2012	2011
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras – centralização financeira – nota 5	7.985.860	5.260.089
Ativo não circulante		
Permanente		
Investimentos – nota 8	96.818	91.593

As operações financeiras são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas do Sistema.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

21 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob

a Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia *Controll Self Assessment (CSA)*, processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional da Cooperativa.

b Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em *trading* e *banking*, de mensuração do risco de mercado (*Value at Risk – VaR*), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting* do VaR).

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Cooperativa.

c Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em reais

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da Cooperativa.

*** fim ***